

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ

Alô 906

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Artesanato vira fonte de renda em Campo Grande

Com a venda de bonecas de biscuit, sandálias decoradas e peças para enxoval, moradores garantem dinheiro extra

O que não falta, em Campo Grande, Cariacica, é mulher prezada. Além de cuidar dos afazeres domésticos, moradoras aproveitam o dom artístico para ganhar um dinheiro extra.

Em cursos ou por conta própria, elas aprenderam a fazer bonecas de biscuit, peças para enxoval, sandálias decoradas e paisagens pintadas em tela, entre outros itens de uso pessoal e decoração.

A pensionista Maria Lourdes Rocon Marvilla, 59, faz bordado, crochê e customização de roupas. Uma blusa simples vira arte, depois de receber alguns adereços.

“Fazer artesanato para mim é terapia. Eu vendo e também presento parentes e amigos com as peças que produzo”, contou.

Nas mãos da dona de casa Terezinha Vieira Ribeiro, 67, a massa de biscuit se transforma em bonecas, e uma bomboniere de vidro vira uma peça artesanal, com os apliques que ela coloca.

“Eu sempre invento uma coisa diferente para fazer com a massa de biscuit”, contou.

Há dois anos, ela começou a descobrir que tinha criatividade e, desde então, distrai a mente e ganha dinheiro fazendo artesanato. “Enquanto estou trabalhando, minha mente está funcionando”, brincou a dona de casa.

Para se dedicar integralmente à família, a dona de casa Janete da Penha Romano, 49, deixou de trabalhar fora, mas não abandonou o prazer da pintura.

“Gosto de arte desde quando eu era criança. Acho até que é genético porque minhas filhas também fazem artesanato”, falou.

Em telas de tamanhos variados, ela pinta paisagens e pessoas, que chamam a atenção pela beleza.

Quem também tem o talento para a pintura é a aposentada Hildete Ribeiro Costa, 82. Acreditando que, independentemente da idade, a mente deve estar ativa, Hildete se mantém ocupada pintando tecidos. “Preciso ocupar meu tempo e distrair minha cabeça”, disse.



MULHERES de Campo Grande mostram as pinturas, bordados, peças em biscuit e sandálias decoradas que fazem

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

TALENTOS DO BAIRRO

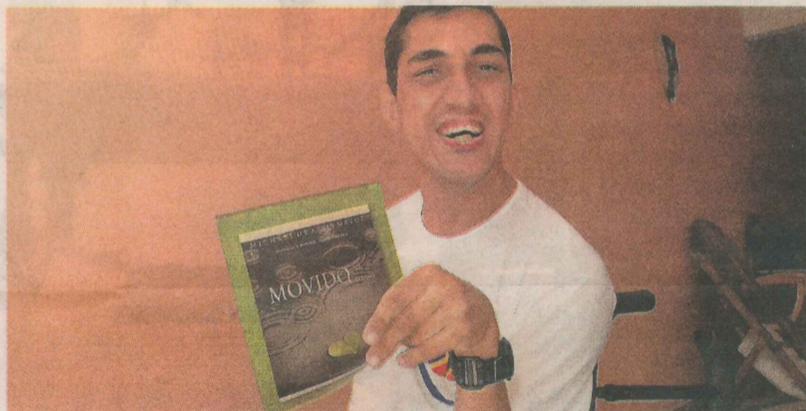
Superação em palavras

O estudante Michael de Assis Matos, 25, é um exemplo de que, com esforço, é possível superar limites.

Sem poder andar e sem parte da coordenação motora, devido a problemas no parto, ele expressa suas emoções por meio da escrita.

Há dois anos, Michael publicou um livro de poesias, intitulado “Movido pelo Coração”. Agora, ele está escrevendo um romance.

“Não sei quando vou conseguir publicar, estou estudando muito”, disse o jovem, que cursa o ensino médio.



MICHAEL DE ASSIS publicou livro de poesias e agora escreve um romance



MARCELO LARANJA aprendeu a tocar violão com o pai aos 10 anos

Herança musical

O professor Marcelo Laranja Mólolo aprendeu com o pai, aos 10 anos, a tocar violão. Hoje, ele compartilha esse conhecimento dando aulas de música.

“Já participei de algumas bandas, me profissionalizei na área e, há 15 anos, me dedico a ensinar”, contou à reportagem.

Crianças e adultos podem aprender, com Marcelo, a tocar violão e guitarra, em Campo Grande.

Decoração de eventos

Sentada em uma cadeira de rodas, a decoradora Beta Leal aprendeu, sozinha, a transformar ambientes.

Aos 25 anos, ela caiu, quando estava grávida, e não voltou a andar. Foi então que ela descobriu um jeito de dar a volta por cima.

“Tive que arrumar alguma coisa para fazer. Foi aí que comecei a mexer com decoração de eventos”, explicou.

O talento da decoradora, antes desconhecido, hoje é evidente. Mesmo com a ajuda da família, ela faz questão de ir pessoalmente decorar as festas.



BETA LEAL descobriu talento para decorar festas após acidente

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Campo Grande, em Cariacica, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias. Basta que depositem as dicas, por escrito, na urna do projeto A Tribuna com Você, que está na banca Ponto da Notícia, na avenida Expedito Garcia.